

Portus – o que é e como está a situação atual do seu fundo de previdência

Para que você, companheiro aposentado, possa compreender o que se passa com o Portus, seu fundo de previdência, o Suport-ES preparou este informativo com vários detalhes sobre o histórico do fundo e como está sua situação atual. Há também novidades sobre a nossa equipe de visitas. Qualquer dúvida basta procurar o diretor Rosenildo, na Secretaria dos Aposentados.

- **O que é um fundo de previdência**

Os fundos de previdência fechados são entidades sem fins lucrativos, que têm como objetivo administrar planos de previdência complementar — a forma mais segura e rentável de garantir renda aos trabalhadores após a aposentadoria.

- **Quem participa**

É composto por dois conselhos — deliberativo e fiscal — com representantes das patrocinadoras e dos participantes, na mesma proporção.

- **Anapar**

Foi criada em 24 de maio de 2001 a Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão (Anapar), entidade que representa os participantes em fundos de pensão. Participam da bancada do conselho deliberativo da Anapar quatro trabalhadores portuários capixabas. O objetivo é representar e defender os interesses dos participantes de fundos de pensão junto aos poderes públicos — Executivo, Legislativo e Judiciário —, junto às empresas patrocinadoras e às entidades de previdência. Está habilitada, inclusive, a representar judicialmente seus associados.

- **Órgão regulador**

O órgão regulador dos planos de previdência é a Superintendência Nacional de Previdência Complementar — Previc (www.mpas.gov.br/previc.php). Os portuários são participantes de vários fundos de pensão fechados, visando sempre sua vida futura.

- **O que é o Portus**

O Portus é um fundo de pensão constituído para abrigar os trabalhadores do sistema portuário na década de 1970.



- **Gestão**

Sua gestão até 2002 era exclusiva das patrocinadoras e os trabalhadores, ao assumirem suas representações previstas em lei, identificaram que seu plano estava com um “monstruoso” déficit, o que era negado pelos antigos administradores.

- **Impasse**

O impasse vem das patrocinadoras, que declaram não ter capacidade financeira para assumirem a dívida.

- **Déficit**

Em busca de solução, constataram que o déficit, além dos atos de gestão duvidosa, tinha um acúmulo de contribuições das patrocinadoras, que não foram recolhidas e nem cobradas.

A extinção da Portobras, sem o aporte da reserva matemática, também contribuiu para o déficit. O Tempo de Serviço Anterior (RTSA), que deveria ter sido depositado pelas patrocinadoras e depois parou. Há empecilho também em relação aos quase 1.300 processos aos quais o Portus está respondendo. Após longo e amplo levantamento, foi constatado que o montante dos valores a receber ultrapassava o necessário para cobertura da reserva matemática de poupança e geraria um superávit.

- Intervenções

O órgão de controle da entidade de previdência decretou três intervenções — a última no dia 23 de agosto de 2011 —, mas a nossa reserva matemática de poupança ficou num nível pior que antes da intervenção.

O governo informou que seria necessário auditar os números apresentados pelos gestores do Portus até então.

Após a greve geral de 24 horas em todos os portos do Brasil em 8 de fevereiro, o governo federal prometeu novamente apurar os fatos e prorrogou a intervenção por mais 180 dias.

- Pagamentos

Os beneficiários continuarão recebendo as complementações previdenciárias normalmente, assim

como as contribuições dos ativos serão arrecadadas, podendo os mesmos requererem normalmente seus benefícios ao tempo e vez.

- Conquistas

Audiência pública no Senado, ocorrida em 6 de maio de 2008, e reconhecimento do nosso trabalho pela Secretaria Especial de Portos (Sep) e pela Presidência da República, com a atenção do então presidente Lula de destinar R\$ 400 milhões para cobrir parte das dívidas devidas pelas patrocinadoras.

Vitórias também de cobranças de contribuições no Judiciário da Reserva de Tempo de Serviço Anterior (RTSA) e de investimentos.

.....

Novos integrantes na equipe de visitas aos aposentados

Dentro dos projetos da nova diretoria do Suport-ES, a equipe de visitas aos aposentados ganhou dois novos colaboradores. São eles os companheiros Floriano Carneiro e Carlos Roberto, o Moler.

A equipe fará as visitas nas 2ª, 4ª e 6ª feiras, sempre de 8 às 12 horas.

Além dos novos participantes, o grupo continua composto por Adelmo Campos, Benedito Almeida, Carlos Sales, Claudeni da Silva, Derly Barros, Jairo Milton, José Bastos, José Soares, Manoel Leite, Nilson Cesar e Wellington Santiago.

